

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—>:(←—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—>:(←—  
NUMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 10\$000  
Pagamento adiantado  
—>:(←—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—>:(←—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 25

CEARA'-Sobral-Sabbado, 5 de Outubro de 1907

## TELEGRAMMAS

Na 4ª.—pagina

### OS ENGROSSADORES

Decididamente certa gente, que tem como unico valor o ser escravo de um despota como o benemerito dr. Nogueira Accioly, perdeu o senso commum, e a não ser isto, admittamos o conhecido prologo: «não ha peor cego do queo que não quer ver, nem peor surdo do que o que não quer ouvir». No jornal incensador *A Tribuna*, de ante-hontem, sob a epigrapho—**Cousas dos de lá**—lemos umas tantas sandices engrossativas que denotam, não infantilidade, —porque nos moços, que são os legitimos representantes do futuro, se admittit lucidez e pureza de sentimentos,—mas, sim, loucura, porque ha loucos de diversas especies. Sem argumentos em favor do nefasto governo que nos opprime e avilta, apegam-se á teias de aranha para da tribuna gritarem contra nós! Leiam com criterio a lista das assignaturas e verão que lá não está o nome do nosso correligionario e amigo de todos os tempos Major Joaquim Hermano de Vasconcellos, que, foi trocado, por distração do compositor, pelo do valente e digno amigo dos *d'A Tribuna*—José Hermano de Vasconcellos que, genro do Sr. Escrivão do Geral e fragil para se pronunciar sobre politica, asseveramos que não escreveu o tal protesto. Dispensamos de bom grado o nome do genro do Sr. Escrivão do Geral e pedimos desculpa do quiproquo havido, que não foi proposital, nem com o fim de comprometter o Sr. Escrivão. Connosco estão as victimas do nefasto governo e os que têm verdadeira independencia de caracter. Abaixo publicamos o que nos dictou o nosso intransigente correligionario Major Joaquim Hermano de Vasconcellos:

#### Pela verdade

Declaro que da lista dos signatorios do protesto contra a reeleição do presidente do Estado não consta o nome de meu irmão mais moço José Hermano de Vasconcellos que foi trocado pelo meu, independente da minha vontade.

Apenas venho à imprensa para explicar o engano havido.

Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Agora umas ponderações:

Os srs. da *A Tribuna* querem merecer o devido respeito?

Si o querem, digam-nos em que *soldos alicerces* assenta o *magestoso edificio* (caramba!) que *symbolisa a politica situacionista cearense*. Si o querem, digam-nos como são valiosos os protestos que não figuram em papel, em razão mesmo do principio: «*verba volant, scripta manent*».

Si o querem, expliquem-nos como de antemão já sabem que é um *facto irrefragavel* a reeleição do *egregio presidente*; expliquem-nos o que é *Republica*, o que é *regimen electivo* e o que é *posto de honra*. Expliquem-nos como, sem abertura de sessão alguma eleitoral, se annuncia uma *eleição* que produzia 819 votos.

Si o querem, porque não nos respeitam também, invejando a dignidade de todos os signatorios do nosso protesto que unanimemente protestam ainda contra as sandices desafortadas de engrossadores vulgares que nos chamam *exploradores* e homens sem seriedade!

Elizmente, a gente digna que nos lê

enxerga que nos nossos protestos figuram nomes honradissimos e das mais distinctas familia desta infelicitada terra. *Algaravias quixotescas* e pouco dignas produzem os que não apresentam argumentos em prol da antipathica causa que defendem.

E nos mandam *mudar de rumo e politizar com mais seriedade!*

Quanto á maré enchente de que falamos, tenham cuidado; não sejam mergulhados n'um dos fluxos! De facto, as cousas sociaes também têm seu fluxo e refluxo. Remamos, sim, contra a maré enchente, mas não tememos as aguas que são um elemento de vida, mas os sedimentos que ellas trazem.

Lucramos com difficuldades contra estes, mas o nosso remo é inquebrantavel, porque remamos com o nosso caracter.

Acceptamos como *facto irrefragavel* a reeleição (?) pretendida, porque, entre outros, o *intransigente correligionario do dr Nogueira Accioly a accioly de bom grado*. Aproveitem o cinematographo de Fortaleza e sejam felizes.

#### DIALOGO CURIOSO

Era uma bella tarde de sabbado, refrescada pela viração que, soluçante, espadanava os ultimos raios de sol que, rubicundo, desaparecia por detraz d'uma montanha de fogo.

Repicava o sino da pequena, mas elegante igreja do Rosario, annunciando a novena consagrada á Excelsa Senhora do mesmo nome.

Para lá affluam os crentes e na onda dos catholicos deixei-me levar, um tanto por espirito religioso e um tanto para desenfartiar-me da habitual incipidez de nossa terra, decadente sob muitos pontos de vista.

Antes de começarem os exercicios religiosos, como sempre foi praxe, a banda de musica, escolhida para a celebração da festa, executava, no largo patamar da mencionada igreja, as mais bellas e adequadas peças do seu repertorio.

Emquanto isto se passava, nós homens sentiam-nos possuidos de enternecida admiração pela mulher catholica que, cuidadosa e elegante no vestir, accorria fervorosa ás preces novenas.

Mães, irmãs, esposas e filhas, encantadoras pelas virtudes que as exornam, nos despertavam esse respeito religioso que só a mulher catholica imprime, tornando-se digna delle, quer no seio da familia, quer no meio da sociedade.

Começou a novena já quando a noite com o seu manto escuro envolvia todos os seres da Creação.

Bem illuminada interiormente, como que nos encandeavam os sahirnos da igreja.

Foi o que deu-se commigo, attrahido para fóra pelo rumorejar de uma discussão que arrancou-me do gozo suave da vida da alma e despertou me a curiosidade.

A' principio não conheci os dous cavalheiros que calorosamente discutiam, mas por fim reconheci-os e, chegando-me a um delles, fiz-lhe sentir que a occasião era impropria para discussões.

Discutiam sobre a malfadada politica e, não podendo contel-os, voltei para a igreja, onde conservei-me n'uma das portadas, em distancia de poder ouvir o assumpto debatido.

Era o sr. G. (governista) e o sr. O. (opposicionista).

Delles acercaram-se alguns companheiros e com pena, confesso, apenas

pude apanhar da discussão o seguinte: «*Opposicionista*—Não supponha que até nas egrejas o Sr. possa coarctar-nos no livre exercicio de um direito. Aqui não podem haver fraudes. Cumprimos deveres para com Deus e temos o direito de nos fazermos respeitar.

*Governista*—Mas não admitto que o Sr. me interrompa, chamando-me engrossador e invectivando o meu preclaro chefe com o epitheto de Babauara.

O—E esta! O Sr vem pregar politica na igreja, louvando a attitude do seu *egregio* em querer *reeleger-se*, e quer que o ouçamos de bocca calada! O povo já está cançado de supportal-o e só ainda não o esbulhou do poder, porque não ha eleição, ou couza digna d'este nome. Além d'isto, com o dinheiro do povo é mantido um numeroso corpo de *gendarmes*, em que se apoiam os máos governos, uma vez que não contam com o apoio popular. Bem razão tem o povo em dizer que não haverá inverno emquanto perdurar semelhante governo e em appellidar de accioly os gafanhotos que devoram a lavoura.

G—Isto é despeito de opposicionistas que caluniam o eminente estadista que tão bem dirige as redeas do governo; e o fazem porque vivem suspirando pelo poder.

O—Sala! Que vèzo desgraçado este! Vocês não reconhecem que valem mais moralmente do que os vira-casacas; não citam os actos de benemerencia praticados pelo governo; não contestam os desmandos e bandalheiras apontados publicamente e nos accusam de despeito, chamando-nos calunniadores! Em vez de vocês pregarem que suspiramos pelo poder (e só o desejariamos com o autoritarismo de Cromwell), como quem dá a perceber gordas e immerecidas prebendas, melhor seria que publicassem os orçamentos.

Moralisem o governo, que só assim teremos encomios para elle.

Para que servem os jornaes de vocês? Porque não pregam a hygiene tão necessaria entre nós? Porque não tratam da limpeza publica? Porque não illuminam a cidade que á noite tem a escuridão dos negocios governamentais e da consciencia de muitos que se julgam felizes? Para que serve tanto dinheiro extorquido aos indefezos contribuintes?

G—Os nossos jornaes... posso fazer da *A Tribuna*, mas é ainda um jornal novo...

O—Novo, não; é um jornal christão apenas, porque com o nome de *Correio de Sobral* teve o desaforo de para com alguns opposicionistas usar do *suum cuique tribuere* razão por que desapareceu por algum tempo, por castigo talvez; mas foi uma indignidade.

G—Lá isto é verdade, mas, seja como for, para elle prestar basta ter o bafejo do governo; e o terá por mais quatro annos, custe o que custar.

O—Não é tanto assim!

Sei que só podemos appellar para as armas ou para o apoio do governo federal. Depois dos protestos vem a lucta, mas felizmente os nossos protestos já têm tido repercussão e, si não são mentiras politicas, o Exmo. Presidente da Republica, para bem do Paiz, não está mais disposto a sustentar as nefastas olygarchias. Si ha seriedade nos vultos politicos mais salientes do Senado, é mui provavel que o nosso infeliz Ceará fique livre do baptismo de sangue.

G—Que baptismo de sangue!

O sr. suppõe que o povo cearense pega em armas! Precizo seria que o Dr.

Accioly cruzasse os braços diante de uma revolta. Nem é bom falar-se n'isto!

O—Quanta insania! Então julga o sr. que os tyrannos são eternos?! Si lucta houver, o povo saberá desaffrontar-se; um dia vem depois do outro e os prantos de orphãos e viúvas se transformarão em ondas tempestuosas que farão sossobrar o *navio negreiro* (de escravos brancos) da mais nefasta das olygarchias. A justiça de Deus tarda mais não falta.

G—O sr. é um injusto; o dr. Accioly ha de fazer o tremor como a tantos outros que têm o arrôjo de dizer umas tantas cousas.

O—Conteste-as, se pode. Deus ha de permitir que o governo federal intervenha em favor do nosso Ceará, pois d'outra forma só havendo greve geral contra o pagamento de tantos impostos que não são applicados ao bem publico, e condemnados ainda como inconstitucionaes. Ha abuso em tudo e, para maior prova disto, attenta-se contra a Constituição, falando-se em *reeleição* do presidente, designando-se ainda para o Senado um filho do pretendido *reeleito*. Tudo é possível, mas o tempo vencerá tudo.

Por outro lado, á medida que dizem que não existe opposição (!) o *preclaro* chete chama a juizo um opposicionista que tem altivez e coragem para dizer verdades e este enfrenta-o sobranceiro, muido de documentos incontestaveis que provam á evidencia tudo quanto disse. Respeitem a lei e os nossos direitos, e continuem a dizer que suspiramos pelo poder.

G—Eu sei que muita cousa é a expressão da verdade, sei também que o dr. Accioly cahindo ficará quasi só, porque tem procurado seiscão no proprio partido que o apoia sem a dedicacão necessaria, muitos dos seus amigos têm sido desmoralizados e até perseguidos, mas...

Terminou a novena e o borborinho do povo, a trouda da musica e o sibilo dos foguetes obrigaram os interlocutores a sumirem-se na escuridão.

—Até nas egrejas!—resmunguet eu. Maldita politica! Confesso que abstrahí-me da festividade religiosa.

Jobár Paupes.

Seguiu hoje para Fortaleza, com destino á Europa, o Sr. Fernand Lehmann, que no percurso de muitos annos exercera nesta praça, onde deixa largas affeições, a nobre profissão de commerciante, na qual se houve com muita inteireza. Agradecemos as despedidas que nos trouxe pessoalmente.

Chegou quarta-feira á esta cidade o CIRCO S. MIOGO, dirigido pelo Sr. Manoel Francisco. Hontem deu a sua primeira funcção com regular enchente, exhibindo bons trabalhos. Domingo dará a segunda recita.

Com sua exma. familia seguiu hoje para Camocim, com destino ao Amazonas, o Sr. Felipe Frota, a quem desejamos boa viagem.

Ficam em nosso poder diversas publicações de interesse particular, que deixamos de inserir hoje por falta de espaço.

No proximo numero serão publicadas.

"O REBATE"

Pedimos aos nossos correspondentes do interior, aquem mandámos os recibos para a arrecadação das assignaturas d'O REBATE correspondentes ao primeiro semestre a findar a 20 do corrente, o obsequio de nos remetterem, o mais breve possível, as importancias arrecadadas e os recibos que não foram resgatados, para os devidos fins.

Jornal que se mantém unicamente do apoio que lhe dispensa a opinião publica, O REBATE, para seguir o seu caminho, semeando o bem de que outros com certeza depois colherão os fructos, precisa que todos quantos ainda não repudiaram o direito de cidadão livre, n'uma terra onde reina o captivo e a anarchia impéra, lhe prestem o seu apoio e bons serviços, em correspondencia ao sacrificio que nos tem custado este arriscado commettimento, aconselhado pelo patriotismo e pelo amor que dedicamos á terra dos «verdes mares».

Não é a vaidade de vermos o nosso nome humilde e obscuro abaixo do frontispicio d'O REBATE, não é por este laval-o bem longe—do Amazonas ao Prata, do bello Pará á terra gloriosa dos Pampas, que nos faz—sacrificando saude e commodidade, arriscando a propria vida,—captaes mil vezes mais preciosos que as louvaminhas, ou mesmo os applausos sinceros,—tomar sobre os hombros,—por ventura os mais frageis de quantos se empenham nesta patriótica campanha pela salvação do Ceará,—tão grande somma de responsabilidades, arrostando com os perigos que nos cercam a todo instante,—provado como está que inimigos perfidos e desleaes tramam á sombra contra a nossa existencia.

Longe de nós a pretensão de benemerito da Patria; mas, um dia,—parodiando a esse immortal e grande vulto que foi D. Pedro d'Alcantara, victima da ingratião deste povo a que tanto amou,—quando a Justiça de Deus se fizer na voz da Historia, não serão com certeza os parasitas dos cofres publicos e os seus asseclas que terão alli um lugar, se não de honra, pelo menos de victima de sua sanha brutal.

LAMENTAVEL DESASTRE

NA  
E. de F. de Sobral

Ao partir para o Ipú ás 12 horas do dia de segunda-feira, n'um corte, aquem da ponte da Tobiba, o trem do horario matou um homem do povo—João dos Santos—que alli estava cahido por embriaguez, no meio da linha.

O corte, além de fuudo, fica n'uma rampa, de modo que o machinista Barbosa, o melhor e o mais antigo da Sobral, quando avistára o bebado, empregara todos os meios ao seu alcance para evitar o desastre, mas nada fôra possível conseguir: o forte contra choque que déra na machina de nada servira, esta já estava muito proximo ao infeliz, quando fôra visto pelo machinista no dobrar da curva.

D'alli o trem voltou á estação desta cidade, trasendo o cadaver de João dos Santos.

O Sr. Chefe do Movimento tratou de tomar as providencias que o caso exigia, chegando á evidencia, pela affirmacão unanime de todos os passageiros,—entre elles os srs. dr. Regino Filho, juiz substituto do Ipú, major José da Paschoa Loretto, Emilio Gomes Pareute, major João Baptista de Vasconcellos, Felinto de Souza Pereira, Alfredo Fernandes e major Placido Benicio Fontenelle,—que o desastre fôra casual.

Lamentando por nossa vez tão des-

agradavel incidente, louvamos a attitudão do Sr. Chefe do Movimento, sempre solícito em attender a tudo quanto diz respeito á E. de F. de Sobral, com uma actividade e energia dignas de applausos.

De Camocim ao Pará

A Empresa de Navegação L. Lorentzen, ao que sabemos, a começar de Novembro proximo em diante fará viagens certas e regulares de Camocim ao Pará, nos dias 10 e 25 de cada mez.

Os srs. Nicoláu & Carneiro, de Camocim, admittiram como socio solidario de sua casa commercial o sr. Arthur Ramos, seu antigo empregado.

A POLITICA

Ouvimos dizer que um politico local está empregando grande somma de esforços para reconquistar o terreno perdido.

E' pena que tenha acordado tarde.

UMA CARTA ANTIGA

REVELAÇÕES IMPORTANTES!

Quem será o missivista?  
E O DESTINATÁRIO?!

Recebi hontem sua carta. Recebi tambem seu telegramma que já respondi. Essas noticias com o agravamento dos incommodos de minha mulher e com os meus, me tem impossibilitado de sahir. Mas preciso lhe dizer, mais uma vez que, si se verificar a seisão de meus amigos ahi, não me pronunciarei a favor ou contra qualquer dos grupos. Serei neutro. Não acompanho loucos... Já estou em idade de não me deixar arrastar por suggestões de outros.

Sei que ha disgostos; mas seisão, absolutamente, não. Aguardemos os acontecimentos sem precipitações; muitas vezes quem quer andar muito depressa causa e fica atraz. Pense no que lhe digo e faça o que entender, com tanto que não terá direito de se queixar depois.

Isto quer dizer que absolutamente não approvo o pensamento que manifesta de se constituir chefe de um novo partido, que só existe na imaginação de noveleiros. Ahi só ha dois partidos: acciolyistas e opposicionistas a elle. Espere que esta distincção se esclareça para depois se pronunciar: procedendo de modo diverso arrisca-se a ficar mal com ambos os partidos.

18 de Novembro—1898.

Padre Antonio Lyra

Da cidade do Brejo, Maranhão, regressou na semana passada o revdm. Antonio de Lyra Pessoa de Maria, nosso destino conterraneo.

Camprimentamol o affectuosamente.

PARTIDA

Para O Rebate

Não sei que tenho n'alma! Um sentimento,  
Uma terrivel magoa me devora  
E tendo de partir já desde agora  
No meu peito se abriga o soffrimento.

Bem quizera poder neste momento  
Que saudosa por ti minh'alma chora,  
Trazer nos labios um sorriso, embora  
Não se afaste de ti meu pensamento.

Porém não posso. Uma saudade infinda,  
Atroz, herculea, se apodera ainda  
Deste meu ser que em lagrimas se farta.

E não sei então como me explique:  
Se o coração implora-me que fique  
O meu futuro ordena-me que parta.

Sódo Falção.

ABYSSUS ABYSSUM INVOCAT

(Alvaro Ottoni julgado por si mesmo)

O sr. commendador Accioly brevemente há de sentir o enjão do poder e o canção das violencias commettidas, quando na cadeira presidencial do Estado sentar-se um homem honesto que respeite a Lei e curve a fronte á Justiça; (o gripho é nosso) s. exc. ha de soffrer a angustia que eunegrece a vida de todos os SOBERANETES de tragedia e talvez se apiede das victimas e arrependa-se dos males que commetteu, recebendo nas maldições do povo o castigo merecido.

Hoje s. exc. está hypnotizado pelas alturas do poder, lndeadado de condottieri politicos, de quadrilheiros de profissão, e mercenarios de toda especie e não acredita que serão elles mesmos amanhã os primeiros accusadores das negregadas empreitadas que applaudem hoje

S. Exc. não tem feito outra coisa senão abrir novos abysmos, onde se afundam diariamente a lei, o direito, a moralidade e a respeitabilidade do poder judiciario; e onde se teria de um jacto afundado todo o renome do seu governo, si esse renome não fosse da natureza d'aquelles que boiam e sobem na onda do descredito publico.

*Abysus abyssum invocat*, e cada crime que s. exc. commette para fugir ás consequencias do primeiro, colloca-o na dura necessidade de commetter mais um. E nessa corrida infrene, louca, ninguem sabe onde s. exc. irá parar

E' que o incendio dos attentados contra a lei alastra-se por toda parte do Estado, devorando o organismo da sociedade, e como Nero ante a destruição de Roma, s. exc. ri, ri e ri...

Estão em pleno dominio publico todos os actos postos em pratica por esse governo que continúa a fazer as grandes despesas da therapeutica partidaria e a propaganda do regimen homeopatico na politicagem indigena.

E' que a justiça desse governo quer voltar ao tempo das prescripções de Mario e Sylla!

(D'A Cidade n. 27 de 13 de Maio de 1899).

Consortio

Conforme noticiámos,realisou-se sabado passado, civil e religiosamente, o consortio do nosso joven conterraneo sr. Adalberto Muzio de Paiva, com a gentil senhorita Raymunda Renny Mendes, filha do sr. major Joaquim Mendes de Vasconcellos.

O contracto civil teve logar ás 5 horas da tarde em casa dos paes da noiva e o religioso ás 5 1/2, na igreja do Meinio Deus.

Paranypharam ao primeiro, por parte do noivo, o nosso companheiro Vicente Ferreira de Paiva e major Joaquim Mendes de Vasconcellos, e por parte da noiva, as exmas. sras. donas Maria Amelia do Monte Mendes e Candida Mendes da Frota; e ao segundo,

pelo noivo, os srs. F. Patronilho G. Coêlho e Alexandre Mendes, filho, e pela noiva as senhoritas Alice Mendes e Eurides Paiva.

Finda a cerimonia religiosa voltaram todos á casa do major Joaquim Mendes, onde foi distribuido profuso copo de cerveja aos innumerados convivas.

Ás 9 horas foi servida lanta mesa de doces, massas einhos generosos, levantando por essa occasião eloquente brinde ao joven par o nosso illustre collaborador sr. dr. José Mendes Pereira do Vasconcellos.

Em seguida o nosso companheiro Vicente de Paiva brindou á mulher sobralense, sendo ao terminar sua bella peroração, muito applaudido.

Terminamos reiterando aos noivos nossos sinceros parabens, desejando-lhes doradoura lua de mel e muitas venturas na vida que acabam de iniciar.

Seguiu quinta-feira para Belém do Pará, com destino ao Amazonas, o sr. Luiz Patriolino d'Albuquerque, a quem agradecemos o amistosio abraço de despedida que nos trouxe, na vespera da sua partida.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

SALÃO ELEGANTE

Fez annos no dia 1º do corrente o Sr. Major Arcelino d'Oliveira Freire, Agente da Estação de Cariré e nosso correspondente alli.

Enviamos-lhe nossas saudações por esse dia festivo para seu lar fazendo votos para que veja muitas vezes a sua reprodução.

B. V. = Camocim

Magnifica ideia... Opportunamente.

BIBLIOGRAPHIA

Sob esta epigraphie, lemos na «Revista Homeopathica» do Paraná:

«Auxilio Homeopathico ou O Medico de Casa», pelo Visconde de Souza Soares (José Alvares de Souza Soares, 5ª edição, melhorada e augmentada. Pelotas (Rio Grande do Sul), 600 paginas, 1907.

Acaba de sahir á luz a 5ª edição do «MANUAL» homeopathico do sr. Souza Soares, um dos mais importantes pharmaceuticos homeopathas do Estado do Rio Grande do Sul e um dos mais activos propagandistas com que conta a Homeopathia naquella provienia do Brazil.

A publicação de uma nova obra homeopathica é sempre uma prova dos progressos que vae fazendo a nossa doutrina medica, prova tanto maior quanto mais avançada é a nova edição dessa obra: é, pois, com a maior satisfacção que trazemos ao publico o apparecimento desta 5ª edição do livro do sr. visconde de Souza Soares e o aconselhamos á leitura dos nossos leitores, que certamente muito aproveitarão com os seus conselhos, que são, aliás, os dos melhores auctores homeopathas. Porque o MANUAL do sr. Souza Soares, que é medico homeopatha «licenciado», além de ser escripto na linguagem clara e facilmente comprehensivel do nosso povo, é uma obra de erudição, citando, no tractamento das molestias, a opinião de auctores nossos de renome—Espanest, Teste, Mue, Bruckner, Grosario, Freligh, Ewerton de Almeida, Jahr, Grauvogi, Hannemann Hartman, Hering, Jousset, Nankivell e Ruddock, entre outros muitos. Por isso talvez, as indicações dos medicamentos, em quasi todos os paragrafos de tractamento, do livro do sr. Souza Soares, são o que ha de mais classico em homeopathia, e por isso tambem, em publicações homeopathicas feitas nestes ultimos tempos no Brazil, só rivalisam com o «Auxilio Homeopathico» duas obras—as traducções do dr. Oriard e do dr. Espanet, feitas e publicadas pelas casas d'srs Araujo Penna & Filho e Leuzinger & C., do Rio de Janeiro.

O volume que tems diante de nos, cuidadosamente encadernado e ornado com um retrato muito nitido do auctor, é impresso em superior papel assetinado e muito honra o revisor de suas provas typographicas. Precedido de um «Prefacio» e de um capitulo intitulado «Vida e trabalhos de Hahnemann», divide-se o livro em duas partes. A 1ª parte, sob o titulo «Instrucção», dá utilissimas noções populares sobre «medicina, anatomia humana, pathogenesis» de alguns medicamentos, «conservação» dos remedios homeopathicos, «preparação das doses e sua administração, regimen e dieta e meios auxiliares». A

2ª parte, sob o título «Clinica» é dividida em 30 capitulos, expõe o tratamento homœopatico de todas as molestias conhecidas, fazendo preceder de uma rapida descripção dos seus symptomas; nesta 2.ª parte, que abrange 450 paginas da obra, apenas notamos um defeito, do ponto de vista popular do livro—é a classificaçao das molestias segun- do sua natureza ou pathologia, em vez de selo em ordem alphabetica, que pouparia ao leitor o trabalho de recorrer ao indice geral alphabetico, pelo qual termina a obra. E' o «Auxilio Homœopathico» um manual digno de acolhimento do nosso publico e ao seu auctor agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar.

**KALENDARIO ACCIOLYNO**  
**164**

Não ha mal que sempre dure  
E nem bem que não se acabe  
E' dictado muito antigo,  
Que já todo mundo sabe.

(Alvaro Ottoni)

(Da Cidade n. 99 de 31 Janeiro de 1900).

**COLUMNIA REMUNERADA**

**QUESTÃO DE INVENTARIANTE**

Pergunta-se :

A viuva que foi casada na forma da lei civil sem o direito de communhão de bens, por morte do marido fica na posse dos bens deste? Deve ella ser de facto a inventariante?

Realmente o direito á posse da herança e ao cargo de cabeça de casal, cabe ao conjugue sobrevivente, ex-*vi* do preceito imperativo da Ord. L. 4.ª T. 95, tem porem limitações, d'entre as quaes—a de serem os bens communicaveis. Ord. cit. § 1.º e 3.º, Per. Carv. Orp. not.—pag. 84.

Portanto, os bens do marido, como incommunicaveis, devem impreterivelmente ser entregues aos herdeiros deste desde sua morte; porque a posse do conjugue sobrevivente só tem logar nos bens communs e partiveis. Art. 152 Consol. Lei Civ. T. Freit.—Clav. Bev. Dir. Fam. § 40—Coelh. Roch. Dir. Civ. § 248.

Por conseguinte, obrigado á letra da lei, e ao direito escripto; respondo :

—A viuva que foi casada pelo regimen da não communhão de bens, não fica em posse e cabeça de casal, e portanto não tem direito ao milindroso cargo de inventariante por morte do marido. Assim, muito bem já proclamou o Egrejio Trib. da Rel. deste Estado. Acc. Revezor n. 9907 de 15 de Dezembro de 1882.—Dir. Vol. 30 pag. 400.

Salvo melhor dos mestres de nossa Academia!

Ibiapina, 29 de Setembro de 1907.

Pedro Ferreira.

**CASA Á VENDA**

D. Elisa da Fonseca Cavalcante tem para vender uma casa no QUADRO DA MATRIZ, lado da sombra, com quatro portas de frente e oitenta palmos de fundo, em chão proprio, com esplendido muro e portão.

Quem desejar compral-a dirija-se nesta cidade ao major José Rodrigues dos Santos, ou ao capitão Antonio Pereira de Menezes.

Sobral, 4 de Outubro de 1907. (1—4)

**HOTEL-RUFINO**

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

**TERRAS**

Vende-se no Municipio de Pedra-Branca, nos limites com o da Independencia 960 braças de terras, no sitio denominado Belem de fóra ou Tecelão, á tratar n'esta cidade com Vicente Gomes Parente e na capital com o Desembargador Joaquim Olympio de Paiva. (2—4)



Raymundo Barreto

com officina de sapateiro

= A' PRAÇA BOA-VISTA =  
offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

**“Photographia Iracema”**

-de-

**JOÃO SENNA & COMP.**

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

**RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS**

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, acceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

**SOBRAL**

**JOSÉ URIAS** avisa á sua numerosa freguezia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja & &.

CONCERTA :

Mauser, Comblain, Manlicher, Rifle, Rewolvers, Espingardas, Machinas de costura, Taxos de cobre, Cofres, Prelos Minervas, Cama, & & &.

Não permuta nem trabalha fiado!

Sobral, 7 de Setembro de 1907.

Chapéos de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento encontrado-se no estabelecimento de

M. Arthur.

**“HOTEL SOBRALENSE”**

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Diagonaes pretos superiores, casemiras de côres para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

**Homœopathia de Souza Soares.**

Medicamentos de grande efficacia curativa, reconhecida durante MAIS DE 30 ANOS de vendas progressivas. Vastos laboratorios na EUROPA e no BRAZIL.

Substancias puras—verdadeiramente garantidas.—colhidas nos proprios logares de sua natividade, como ensin. Hahnemann.

Preparações a machina. Productos altamente premiados por diversas Academias e Exposições, nacionaes e estrangeiros.

**“Auxilio Homœopathico”**

de Souza Soares (5ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do auctor, 10\$000.

**“Nova Guia Homœopathica”**

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

Á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

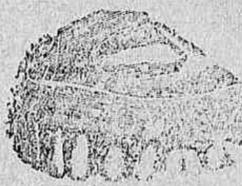
Oswaldo Studart

Carvalho Fonseca & Cia.

BORDADOS FINOS em cambraia transparente e Victoria,—de ponta e entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

**DENTISTA**



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

**Livros religiosos**

- ADOREMOS
  - THEOURO DO CHRISTÃO
  - RELICARIO ANGELICO
  - NOVO MEZ DE MARIA
  - ESCUDO ADMIRAVEL
  - MEZ DAS ALMAS
  - HORAS MARIANAS
  - MEZ DO S. C. DE JESUS
  - MANUAL DE MISSA
  - IMITAÇÃO DE CHRISTO
  - N. S. DO P. SOCCORRO
  - TRIPLICE DEVOÇÃO
  - CARTILHA DA D. CHRISTA
- todos estes livros vende-se em casa de M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

RELOGIOS—Chateis—para parede, vende-se em casa de M. Arthur.

**SINGER SEWING MACHINE COMPANY**

A companhia de Machinas de costura SINGER

**— VENDE —**

Machinas de costura para uso de familia —e todo ramo de trabalhos de fabrica—

**GRANDE DEPOSITO DAS VERDADEIRAS**

**MACHINAS SINGER**

no Ipu' na casa de  
**J. LOURENÇO & C<sup>ia</sup>**

**SUB-AGENTES (2—4)**

**CASA SINGER**

32--Rua Senador Paula--32

**VENDEMOS**

a prestações semanaes, ao alance de todos os bolsos, as machinas de costura=SINGER=as melhores do mundo, as unicas

**PREMIADAS COM 7 MEDALHAS DE OURO NA**

**Exposição Universal de S. Luiz**

Garante-se e concerta-se as machinas vendidas

Temos em stock, a preços sem competencia, sortimento completo de peças, agulhas, correias, accessorios, AZEITE SINGER de primeira qualidade

**DIGNEM-SE A PASSAR POR NOSSA LOJA**

**SINGER SEWING MACHINE COMPANY**

**SOBRAL**

NOTA: Procuramos agentes no interior para a venda de nossas acreditadas machinas de costura. (4=8)

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE

FORTALEZA, 5.

O «Jornal do Ceará» publicou certidão da Delegacia Fiscal dizendo que os juros de 211 apolices que o Estado vendeu foram recebidos pelos Srs. Boris Frères, negociantes nesta praça, quando o governo não podia abrir mão delas. Os juros correspondentes a 5:275\$ já estavam vencidos na ocasião da venda. E' ignorado o paradeiro das referidas apolices. O «Jornal do Ceará» avisa que ninguém faça negocio com os bens da «tribuna» Accioly, para evitar posterior acção de reivindicação. Previne ser caso provavel apparecer incendios nas repartições publicas estadoaes para evitar averiguações futuras.

FORTALEZA, 5.

Falleceu hontem à noite o integro desembargador dr. Manoel de Souza Garcia.

FORTALEZA, 5.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. D. Joaquim José Vieira, bispo desta diocese.

FORTALEZA, 5.

Chegou neste porto o "Ceará", novo paquete da Companhia Lloyd Braziteiro, havendo por isso grande festa a bordo d'aquelle esplendido vapor.

RIO, 5.

Continuam na imprensa desta capital os protestos contra as oligarchias. A Tribuna tem atacado com vehemencia a oligarchia do Ceará, «que considera a mais immoral de quantas se tem levantado na Republica para vergonha do regimen».

BAHIA, 5.

Fomou assento no Congresso Nacional o Dr. Virgilio de Lemos, deputado marcellista eleito por este Estado, contra o candidato severinista Dr. Aurelio Leal.

RIO, 5.

A bancada cearense no Rio ofereceu um banquete ao Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra. Ao que dizem d'alli, não houve nenhum brinde politico: os poucos que houveram foram todos pessoases. O Unitario publica a respeito o seguinte telegramma:

«O sr. Graccho Carloso, arrogando se á chefia da bancada cearense no Congresso Nacional, pretendeu offerer um almoço intimo ao Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra. A tentativa audaz fracassou entre a repulsa dos seus proprios collegas, que, inciudados, recusaram-se a concorrer ao banquete. Ouvido a respeito o sr. Accioly, este aconselhou que o almoço fosse offerecido por todos os representantes do Ceará nas duas casas do Congresso. Assim feito, a offerta foi acolhida, mas com frieza e desconfiança, mesmo da parte dos ministros, que acceperam ao convite em attenção ao Marechal Hermes.

Mesmo assim, o sr. barão do Rio Branco, Ministro do Exterior, recusou. O Senador Pinheiro Machado manteve politicamente fria e absoluta reserva.

## LOJA DA BANDEIRA BRANCA

## BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguem,— antes ajuda a viver!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

## FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara  
Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara  
Cambrinha " 200, 300, 400, 500 covado  
Chita " 320, 400, 500, 600 "  
Azulina e Rosalina de 240, 300 "  
Algodão grosso de 500, 600 metro  
Brins de cores " 500, 600, 800 "  
" brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro  
Chita de barra com mais de um metro de largura  
Fustões brancos e de cores—especies  
Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo  
" Macaú= " " " " "  
Gaze brilhante " " " " "  
Lãs para saia e casimira para roupa de senhora  
Tecidos finos e modernos " " " "  
Cretones azul escuro, encorpados  
Chitas muito boas—linda padronagens  
Feltros para saias azul escuro  
Alpacões pretos e de cores modernissimos  
Casimiras pretas, inglezas, para croisé, palitot e fraks  
Brins preto, pardo liso, claro e com listas  
" brancos linho H J e tustão branco especial  
Casimiras cores, finissimas e ordinarias  
Ligas para meias  
Suspeusorios Guyot e de seda para homens e rapazes  
Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente  
Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores  
Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.  
Camisas brancas para homem  
" meia " " e meninos

## COURO

Bezerro e polimento de primeirissima  
Pellica branca, preta, beje, creme, cinzas, vinho & &  
Chagrin—variado sortimento em cores  
Cortes de sandalia veludo bordado à ouro  
Gracha pellica preta, amarela e cinzenta  
" preta commum  
" NUBIAM  
Fôrmas inglezas para homens e Senhoras  
Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje  
Presidia de primeira e commum  
Saltos de madeira nus e cobertos  
Enfiadores de todas as cores  
Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão.  
Lona imitação a bezerro  
" azul claro, beje, marron

## MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &  
Espelhinhos pequenos para algibeira  
Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—  
nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-  
trada Ferro»  
Encordoamentos para violino e violão  
Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &  
Toalhas felpudas, todos os tamanhos.  
Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de con,  
para marcar, e bordar.  
Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco  
Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra  
Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas  
Jarros finos para banca  
Pentes para alisar e de lado—borracha, metal & &  
" finos especies para bicho "  
Pallinhas para cobrir cadeiras  
Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé  
" seda, brancos e de cores  
" bordados para senhoritas

Botinas pellica—preta, cinzenta, marron, amarellas,—  
de enfiar, abotuar e borrachá, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras  
Botinas e sapatinhos para meninos e bebês  
Sapatinhos de seda para baptisado  
Sandalias para homens e senhoras  
Chinellos de trança para homens e senhoras  
Toucas e sapatinhos de lã para bebês  
Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e  
outros, para homens, rapazes e meninos.  
Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-  
paca, seda e phantasia  
Grande sortimento em brinquedos para crianças  
Relogios com cadeia para criança  
Galões para enteite, de algodão e seda  
Rendas hespanhóla e bico de chrochet  
Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,  
largos e estreitos  
" cores—ultima novidade no genero  
Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso  
sortimento  
Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos  
" seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-  
mento escolhido a capricho pelo José Paulo  
Cintos para homem—variado sortimento  
Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p<sup>a</sup>. Senhora  
Leques modernos—esplendido sortimento  
Capas pretas e de cores para senhora  
Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora  
Cambraia suissa muito fina  
Modernissimas gravatas para rapaz  
Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos  
Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão  
Véos e grinaldas para noiva  
Asteas de baleia legitima  
Galões dourado e prateado para andores  
Mitaines brancos para senhora  
Frente para espartilhos  
Terços de diversas qualidades  
Imagem de Jesus Crucificado  
Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro  
" " do Coração de Jesus e de Maria  
N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-  
sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-  
capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-  
ria e Dores.  
Figs de coral, madriperola e pretas  
Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante  
" " coral  
Voltas de coral e pedras finas  
Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante  
Pulceiras de prata, aluminio, chilenas e correntes  
Cadeias para rapazes—grande sortimento  
Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos  
Caixas de perfumarias para presentes  
Botões de corrente para punhos  
Teteias para volta  
Copos para agua—bom sortimento  
Oculos e pincenez graduados para myope  
Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-  
rados  
Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-  
to e commum  
Paliteiros muito bons—a escolher  
Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—  
para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-  
nhoras  
Chapéus modernos duros para homens e rapazes  
" " palha—ultima palavra  
" " para montaria  
" " á marujo para crianças  
Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados  
Cartolas muito modernas  
Colchas brancas e de cores para cama

## PERFUMARIAS

Tonicio japonéz muito bom para o cabello  
Agua BENEDICTINA para dentes

✱ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✱

MUTILADO

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

# OUÇAM LA'

## 600

- Um caderno papel para musica **5:000**
- Uma corrente plaquet MURAT. **1:200**
- Uma caixa papel phantasia. **2\$500**
- Uma imagem do Anjo da Guarda. **4\$000**
- Um chapéu de palha moderno para homem. **3\$000**
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino. **4\$000**
- Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora. **12\$000**
- Um relógio chronometro AMERICANO. **1\$000**
- Um colar de aljófar perola. **2\$000**
- Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

## 50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C. **1\$500**
- Uma bandeija esmaltada para copos. **2\$000**
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

## 200

- Um covado de riscado xadrez para vestido. **5\$000**
- Um coxim de linho para sella. **200**
- Uma lindissima redoma. **2\$000**
- Um par de meias brancas rendadas para noiva **500**
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu. **2\$000**
- Um pence-vez graduado **5\$000**
- Um par de escarradeiras de agath. **6\$000**
- Uma dúzia de copos de Bacarat. **3\$000**
- Uma peça de cambrá fina para vestido de noiva. **900**
- Um metro de cretone trançado para vestido.

## 500

- Uma fivella para cabelo. **400**
- Um covado de chita ospecila. **300**
- Um covado de Voile para vestido. **3\$500**
- Um vidro de extracto finissimamente fino. **6:000**
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora. **1\$000**
- Um cosmetico de Lubin. **3\$000**
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado. **3\$000**
- Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora. **4\$000**

- Uma mantilha de pellucia **6\$500**
- Um par de botinas fluminaenses para homem. **2\$000**
- Um rebenque de fio muito bom. **3\$000**
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes. **2\$500**
- Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus. **20\$000**
- Uma harmonica allemã com duas chaves. **16\$000**
- Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento. **3\$000**
- Um metro de alpaca enfeitada de côres para saia. **3\$000**
- Por quanto vende um metro de alpaca branca enfeitada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes. **200**
- Uma dúzia de botões para vestido—gosto variado. **2:000**
- Uma escova para roupa. **3:500**
- Um metro de setim de côres. **200**
- Uma peça grega de côr. **2:500**
- Um par de suspensorios. **600**
- Um par de meias para senhora. **2:000**
- Um livro «Adoromos».

## 1000

- Um par de escapularios do Carmo. **500**
- Um par de meias para homem. **8:500**
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca. **400**
- Uma carteira para nota. **1\$000**
- Uma pulseira de prata allemã. **3\$000**
- Um par de mitaine de sêda, cores, para senhora. **4\$000**
- Uma bacia de folha para banho de criança. **22\$000**
- Um selim flumineuse para montaria de homem. **6\$000**
- Uma manta recortada para selim—feltro especial. **11\$000**
- Uma machina para barbearia. **2\$500**
- Um cobertor de flanela. **90\$000**
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé. **5\$000**
- Um aparelho de metal para criança. **1\$0000**
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora. **1\$0000**
- Uma gravata a escolher na vitrine!!! **200!!!**
- Um covado de lã para saia. **4\$000**
- Uma camisa branca para homem. **1\$000**
- Um metro de etamine xadrez. **3\$000**
- Uma carteira de couro da Russia para algibeira **500**
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano». **1\$500**
- Um lenço de sêda branca para noiva

## 8000

- Um copo de agath branca. **5:000**
- Um par de Oculos americanos, armação de ouro. **2\$500**
- Um colar de Cleopatra—muito chich **3\$800**
- Um metro de brim branco H. J. **7\$000**
- Um metro de casimira preta de lã. **5\$000**
- Um canivete cabo de madriperola para escriptorio. **3\$0000**
- Uma thezoura de aço fino para modista. **20:000**
- Uma bengalla castão de ouro, elegante e modernissima. **1:800**
- Um metro de gase para vestido. **4:200**
- Um cinto de polimento moderno senhora. **25\$000**
- Um terno de casimira escura! **700**
- Um metro de brim de cor. **20\$000**
- Um casacão de feltro bordado para senhora. **9\$000**
- Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra. **6\$0000**
- Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU I **9:000**
- Um collete de fustão branco, feito em Paris. **40\$000**
- Um relógio de prata «Omega» Magnifico regulador! **22\$000**
- Uma malota de mão para viagem objecto indispensavel. **6\$000**
- Um chapéu sol de sêda para senhora: **3\$000**
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO. **1:500**
- Uma escova para cabelo.

MUTILADO

# Attenção! Attenção!

## VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

avisam ao publico em geral e á sua numerosa freguezia em particular,  
que continuam **VENDENDO A PREÇOS BARATISSIMOS,**

# A Dinheire á Vista,

EM SUA SECÇÃO DE RETALHO E NO SEU  
**ARMAZEM EM GROSSO** GRANDE STOCK DE

fazendas, miudezas & &, tudo recebido directamente em um cambio muito bom, em esplendidas condições.

**CONTINUAMENTE** têm recebido grande quantidade de fazendas, ferragens, miudezas, & & e precisam vender muito a fim de diminuir o seu

# Grande STOCK

VISTO COMO ESTÃO RECEBENDO MENSALMENTE GRANDE QUANTIDADE DE ARTIGOS NOVOS AFIM DE BEM SATISFAZEREM A SUA NUMEROSA

# FREGUEZIA.

**ESTAMOS FAZENDO GRANDES DIFFERENÇAS**

em preços, quer em retalho, quer em grosso.

Desta sorte chamamos a attenção d'aquelles que precisarem fazer suas compras a virem  
de preferencia adqueril-as em nossa casa, com o que somente têm a lucrar muito

**VENHAM VER E SE CONVENCERÃO!**

BARATO A DINHEIRO A' VISTA

**A' CASA MODESTO**

# Sobral

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

22 DE SETEMBRO DE 1907.